

143- AVALIAÇÃO DA FORMULAÇÃO CLOMAZONE + ATRAZINE NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E EFEITO PROTETOR DO ANTÍDOTO F-80 NA CULTURA DE MILHO. A. Rozanski* e A.D. Paulo. *Instituto Biológico, Campinas, SP e ** FMC, Campinas, SP.**

A fim de avaliar a eficiência da formulação (clomazone + atrazine)¹ no controle de plantas daninhas e o efeito antitóxico que o antídoto F-80² confere às plantas quando as sementes de milho são tratadas com esse protetor, na dose de 0,5% em peso (P/P), realizaram-se 4 experimentos: 2 em 1987, nos municípios de Elias Fausto e Piracicaba; 2 no ano de 1988, em Campinas e Iracemápolis, todos no Estado de São Paulo, em solos respectivamente, argiloso, muito argiloso, franco-arenoso e argiloso. Os tratamentos, distribuídos em blocos ao acaso, repetidos 4 vezes, consistiram de aplicações, em pré-emergência, dos seguintes herbicidas e doses, em kg/ha: clomazone + atrazine a 0,6 + 1,8, 0,7 + 2,1 e 0,8 + 2,4, clomazone³ a 0,6, 0,7 e 0,8, atrazine⁴ a 1,8 e 2,1, atrazine + metolachlor a 1,2 + 1,8 e duas testemunhas, uma capinada e outra sem capina. Nas condições dos experimentos, a formulação clomazone + atrazine foi eficiente ao nível de 80%, ou mais, no controle das espécies: *Acanthospermum australe*, *Ageratum conyzoides*, *Alternanthera ficoidea*, *Amaranthu sviridis*, *Brachiaria plantaginea*, *Cenchrus echinatus*, *Digitaria sanguinalis*, *Eleusine indica*, *Hyptis suaveolens*, *Indigofera hirsuta*, *Phyllanthus corcovadensis*, *Portulaca oleracea* e *Sida rhombifolia*. Ocorreram injúrias nas plantas de

milho das cultivares AG.401, HMD 8214 e Maya, que influenciaram na produção nos tratamentos com clomazone e clomazone + atrazine, porém a produção foi normal quando as sementes foram tratadas, ficando evidenciado que o antídoto protege as plantas de milho como antitóxico do clomazone.

1.Profit 400 SC 2.Permit 3.Gamit 4.Atrazinax 5.Primestra